

ENSINO DA SINTAXE EM LÍNGUA PORTUGUESA: dos desafios ao encantamento da combinação de palavras

O ensino de gramática nem sempre ocorre como determinam os documentos e legislações, acerca da educação e o ensino da língua portuguesa. Proveniente disso, muitas vezes ela é trabalhada de maneira isolada e cansativa, não despertando o interesse dos alunos na sua área de atuação. No que se refere à sintaxe, especificamente, são comuns as reclamações em torno dessa área da gramática, por a considerarem bastante difícil. Dentre os campos de estudo sintático, enfatiza-se a concordância nominal e a verbal, por serem conteúdos indispensáveis nas inúmeras situações comunicativas, sejam elas orais ou escritas. Combinar os vocábulos em discursos pode ou não ser uma tarefa leve, a depender da maneira como os estudos linguísticos são conduzidos. Nessa perspectiva, realizou-se um estudo acerca do ensino da sintaxe, com ênfase na concordância nominal e verbal, por meio de pesquisa qualitativa, explicativa e de campo, cujo objetivo é esclarecer os fatores que contribuem para a (in)eficácia das aulas de sintaxe na educação básica, bem como propor alternativas para a referida problemática. Buscar estratégias pedagógicas que facilitam a aprendizagem é indispensável à prática docente. Dessa forma, pretende-se contribuir com o fazer pedagógico dos professores de língua portuguesa, ao sugerir metodologias de ensino eficientes, baseadas na interação e ludicidade.

Palavras-chave: Metodologias de ensino. Gramática normativa. Concordância nominal e verbal. Ludicidade.